



## ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, realizou-se, por videoconferência, a 24ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Antonina, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Conde Matarazzo, 2.500, Antonina/PR, relativa ao mês de novembro deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Maricy Meira da Rocha (**Administração do Porto**), José Paulo Vieira Azim (**Município**), José Alves de Souza (**Município**), Emily Carlim Brennsen (**Vigiagro**), os conselheiros representantes da Classe dos Trabalhadores Portuários: Carlos Roberto P. Machado (**FENCCOVIB**), Edenoir Batista (**FNP**) e André Luis de Oliveira (**FNE**), e os seguintes convidados: Luiz Fernando Garcia da Silva (**Portos do Paraná**), Sr. Carlos Eidam de Assis (**Portos do Paraná**), Rodrigo Coelho Sell (**Portos do Paraná**), C.C. José Marcos Kascharowski (**Marinha do Brasil**), Alex Sandro de Ávila (**Diretor do TPPF**) e Gilberto Birkham (**Diretor do TPPF**), para tratar do seguinte **EXPEDIENTE: ITEM I)** Abrindo os trabalhos, o Presidente Felipe Ozorio Monteiro da Gama saudou e agradeceu a presença de todos, qual após verificação de quórum, deu início à 24ª Reunião Ordinária deste Conselho informando que a coleta das assinaturas dos conselheiros e convidados participantes por videoconferência, na lista de presença, será feita tão logo possível. **ITEM II)** Após submetida à análise dos Conselheiros, foi aprovada em seu teor integral a ata da 23ª Reunião Ordinária do CAP-Antonina-PR, realizada em 30 de setembro de 2021. **ITEM III)** Os termos de posse foram assinados, retroativamente, pelos membros empossados na última reunião ordinária e, sem novos membros a serem empossados, o Presidente lembrou a importância para que os órgãos de representação procedam com a regularização das portarias de nomeação. **ITEM IV)** Foi recebida a Carta DIREX 17/2021 remetida pelo Órgão Gestor de Mão de Obra de Antonina-PR de 22 de outubro, relativo ao assunto da Ordem de Serviço que trata do Line-up do açúcar ensacado dos portos de Paranaguá e Antonina, sobre a alteração da Ordem de Serviço 145/2018 e as implicações nas atividades de embarque de açúcar ensacado pelo porto de Antonina. **ITEM V)** O Presidente Felipe Ozorio Monteiro da Gama informou ao Conselho a realização da próxima reunião ordinária marcada para o dia 2 de dezembro de 2021, excepcionalmente às 14h30, em função da participação do Secretário Executivo do Conselho, Sr. Cezar Tramuja Neto em um curso previsto para o período da manhã. **ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação – Estudo Fundación Valenciaport – Plataforma Eletrônica à Comunidade Portuária (Port Community System).** Com a palavra, o Superintendente de Governança da Portos do Paraná Carlos Eidam de Assis saudou a todos, fez comentários sobre a importância do desenvolvimento do Port Community System e do Port CDM, e passou a palavra ao consultor da Fundación Valenciaport, Jonas Mendes que iniciou a apresentação referente ao Programa de



Transformação Digital. Explanou sobre a Fundação Valenciaport, em seguida sobre a evolução do papel das autoridades portuárias em todo o mundo. Em seguida apresentou os Objetivos da Cooperação técnica: 1. Desenhar o sistema da comunidade portuária (Port Community System), 2. Desenhar, desenvolver e implantar uma solução para otimizar as operações de atracação/desatracação de navios, 3. Realizar um diagnóstico de segurança cibernética e traçar um planejamento de ações e 4. Capacitação em transformação digital, estratégia e gestão portuária. Em seguida apresentou slides sobre a Cooperação entre a FVP e a APPA passo a passo, sendo a primeira etapa a revisão e diagnóstico da situação atual, onde foi identificado que a comunidade portuária dispõe de serviços digitais ofertados por distintos sistemas, que há baixa visibilidade no lado mar, que há sobreposição de informação entre os sistemas e que há ausência ou baixa integração de forma automatizada com os sistemas do Governo Federal. A segunda etapa consistiu na definição da situação desejada, com uma plataforma única de acesso a todos os serviços que os atores portuários possam demandar, integração automática com o parque de sistemas já existente, reduzindo custos de desenvolvimento de novos serviços digitais, otimização de processos através da disponibilidade de informação e integração automatizada com os sistemas do Governo Federal. Em seguida apresentou os serviços previstos na plataforma e o cronograma de implementação do Port Community System. Como contexto e objetivos gerais da iniciativa, os Portos do Paraná são os primeiros na América Latina a implementar esse conceito de PortCDM que tem como objetivo melhorar as operações e troca de informação entre os agentes envolvidos no processo de entrada e saída dos navios nos Portos do Paraná. Finalizando, apresentou o diagnóstico e ações relativas a cibersegurança portuária cujo objetivo é revisar a situação atual dos processos de negócios dos Portos do Paraná na perspectiva da segurança digital, através do diagnóstico e identificação dos sistemas tecnológicos e comunicações que interagem com as redes e/ou plataformas portuárias, comparação do estado de segurança com os padrões internacionais, verificação da eficácia dos controles implementados, medição do status de segurança em relação a tentativas de acesso e invasões digitais e a proposição de um plano de ação para melhoria das falhas identificadas. Sobre o grau de maturidade em segurança cibernética, a situação da Portos do Paraná em termos de segurança de informação é considerada inicial, e recomenda-se que sejam realizados projetos específicos para elevar o nível de segurança atual aos limites adequados para a organização e concluiu apresentando o resultado na forma do Plano de Ações em Segurança Cibernética. Após comentários elogiosos pela Sra. Emily Brennsen da Vigiagro e do Sr. José Marcos Kascharowki, da Marinha do Brasil, dando sequência à ordem do dia



da reunião passou-se a tratar do próximo tema da Pauta: **VII. Apresentação – Reflexos da Ordem de Serviço nº 139-21 (APPA) no Porto de Antonina.** O Diretor Administrativo e Financeiro do Terminal Portuário Ponta do Félix – TPPF, Sr. Alex de Ávila iniciou apresentação sobre os Reflexos da Ordem de Serviço nº 139-21, de 15 de julho de 2021, na atividade de embarque de açúcar ensacado, que, segundo ele, passou a ter uma desatratividade para ser movimentada pelo Porto de Antonina. Informou que o TPPF vem tratando esse assunto junto à APPA desde agosto de 2021, e que o TPPF está satisfeito com a atenção com a qual a diretoria da APPA vem tratando o assunto. Apresentou slides ilustrando como o line-up para embarque de açúcar ensacado era tratado nos Porto de Paranaguá e Antonina de acordo com a Ordem de serviço 145-2018, exemplificando que quando o navio chegava, marcava posição na fila para carregamento no Porto de Paranaguá, e caso houvesse interesse comercial, esse navio poderia vir ao Porto de Antonina realizar embarque de açúcar ensacado até o limite de calado, que atualmente é de 8,50 metros, para então se dirigir ao Porto de Paranaguá retornando à mesma posição na fila marcada anteriormente. No novo regulamento dado pela Ordem de Serviço 139-21, o navio só marca posição na fila para atracar em Paranaguá após a conclusão da operação de embarque no Porto de Antonina, fator determinante para a redução da atratividade comercial da operação de embarque de açúcar ensacado pelo Porto de Antonina, com a possibilidade da fuga desse tipo de carga, ocasionando para o exportador maiores custos na operação de exportação e maiores custos de afretamento, gerando perda de receita para o porto, refletindo em menor renda para os trabalhadores, menor receita para o comércio e menor arrecadação de impostos para o município. Concluiu que a expectativa para o TPPF era expor esse assunto e estimular o debate junto com as autoridades e com a comunidade portuária de Antonina. O Diretor Presidente salientou a preocupação da APPA com o bom andamento das operações no Porto de Antonina, destacando a renovação do contrato com a TPPF com a expectativa de grandes investimentos, geração de empregos e a perenidade da atividade portuária, e os reflexos positivos ao povo antoninense. Com a palavra, o Sr. João Paulo Azim, prefeito de Antonina, manifestou sua confiança na atual gestão do Governo do Paraná, destacou o apoio da APPA nas obras de revitalização dos acessos rodoviários ao Porto de Antonina, explicou que os interesses do município serão preservados, destacou a função social do Porto para o município, a importância para a prosperidade do povo antoninense e deixou um apelo ao Diretor Presidente dos Portos do Paraná no trato dessa questão.

**VIII. Reuniões do CONSAD)** A relatoria pelos membros do Conselho de Administração indicados pelo Conselho de Autoridade Portuária será realizada cumulativamente na próxima oportunidade; **ASSUNTOS GERAIS: Item XI)** Concluída a Ordem do Dia, o Presidente franqueou a palavra a todos para abordagem de outros assuntos. **Encerramento:** Sem manifestações, o Presidente agradeceu a presença de todos e por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião, solicitando a lavratura da presente Ata.